



NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Rio do Sul e Região – SINSPURS vem a público manifestar seu mais veemente repúdio à fala proferida por vereador do município de Rio do Sul, em sessão da Câmara Municipal, na qual foram reproduzidos discursos de cunho misógino, preconceituoso e ofensivo ao movimento feminista e às mulheres de forma geral.

A manifestação do parlamentar, ao desqualificar a luta histórica das mulheres por direitos, ao promover generalizações ofensivas e ao associar o feminismo a práticas criminosas e a discursos de ódio, ultrapassa os limites da liberdade de expressão e adentra o campo da violência simbólica e institucional. Trata-se de uma fala que reforça estigmas, legitima desigualdades e contribui para a perpetuação de uma cultura de discriminação de gênero.

É importante destacar que o ordenamento jurídico brasileiro tem avançado no enfrentamento à violência contra a mulher, reconhecendo a gravidade de condutas que promovem o ódio, a aversão e a inferiorização das mulheres. Nesse contexto, iniciativas legislativas recentes, como a aprovação no Senado Federal de projeto que tipifica a misoginia como crime, reforçam o compromisso do Estado com a promoção da igualdade e da dignidade humana.

O feminismo, ao contrário do que foi afirmado, é um movimento plural e legítimo, responsável por conquistas fundamentais na sociedade brasileira, como o direito ao voto, à educação, ao trabalho digno e ao enfrentamento da violência de gênero. Atacar esse movimento é, em última instância, atacar direitos historicamente construídos.

O SINSPURS reafirma seu compromisso inegociável com a defesa dos direitos humanos, da igualdade de gênero e do respeito às mulheres, especialmente no serviço público, onde diariamente trabalhadoras enfrentam desafios relacionados à desigualdade, ao assédio e à violência.



Diante dos fatos, o Sindicato:

- Repudia integralmente a fala do vereador;
- Exige retratação pública imediata;
- Solicita que a Câmara de Vereadores de Rio do Sul adote as medidas cabíveis para apuração de eventual quebra de decoro parlamentar;
- Reafirma a necessidade de formação e sensibilização dos agentes públicos quanto aos direitos das mulheres e ao combate a todas as formas de discriminação.

Não aceitaremos retrocessos. A luta por respeito, igualdade e dignidade das mulheres é legítima, necessária e seguirá sendo defendida com firmeza.

Rio do Sul, 27 de março de 2026.

SINSPURS Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Rio do Sul e Região